



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Promoção de Saúde Bucal nas Escolas Municipais de Educação Básica de Araçatuba/SP – 17 anos de experiência da Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Juliana Sobreira Saraiva ([julianassaraiva@gmail.com](mailto:julianassaraiva@gmail.com)), bolsista de extensão universitária – PROEX), Cléa Adas Saliba Garbin ([cgarbin@foa.unesp.br](mailto:cgarbin@foa.unesp.br)), Paula Caetano Araújo ([paulinhacaetano@hotmail.com](mailto:paulinhacaetano@hotmail.com)), Gabriel Valente Scheicher ([gabrielscheicher@hotmail.com](mailto:gabrielscheicher@hotmail.com)), Gabriella Barreto Soares ([gabriella.soares@yahoo.com.br](mailto:gabriella.soares@yahoo.com.br)), Artênio José Ispere Garbin ([agarbin@foa.unesp.br](mailto:agarbin@foa.unesp.br)), Suzely Adas Saliba Moimaz ([sasaliba@foa.unesp.br](mailto:sasaliba@foa.unesp.br)), Renato Moreira Arcieri ([racieri@foa.unesp.br](mailto:racieri@foa.unesp.br)): Todos do Campus de Araçatuba, Faculdade de Odontologia, Odontologia

**Eixo 2** - Inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinárias

### Resumo:

A promoção em saúde nas escolas do ensino básico é muito importante, pois o ambiente escolar é classificado como um ótimo local para a construção de novos hábitos em crianças, possibilitando ainda alcançar todos os atores sociais envolvidos no dia a dia do menor, a fim de que todos atuem na valorização da própria saúde. O projeto de extensão "Promoção de Saúde Bucal nas Escolas Municipais de Educação Básica de Araçatuba - SP", desenvolvido pela FOA/UNESP há 17 anos, tem como objetivo incentivar as práticas de uma vida saudável para pré-escolares, equipe pedagógica, pais e familiares, além de preparar os alunos de graduação e pós-graduação para promoverem saúde e aumentar o envolvimento com a comunidade. As escolas participantes do projeto recebem visitas semanais realizadas pelos alunos da graduação e pós-graduação, com realização de atividades lúdico-pedagógicas e palestras educativas dentro do contexto da promoção em saúde geral e bucal, além da escovação supervisionada. Ao longo desses 17 anos de atuação, muitos são os benefícios trazidos pelo projeto, como observado nos resultados da pesquisa que comparou os pré-escolares que participavam das atividades de promoção em saúde, com os que não participavam, sendo que as crianças que semanalmente desenvolviam as atividades junto ao projeto, se mostraram com maior conhecimento sobre cuidados com a saúde geral e bucal. O projeto também beneficia os pais, familiares e equipes pedagógicas das escolas, conscientizando todos a respeito da importância de valorizar a promoção e prevenção de saúde, os alunos de graduação além de integrar com a comunidade, passam a ter uma visão mais holística sobre a saúde desta população. Sendo assim, o projeto de extensão gera uma integração entre a universidade, a comunidade e a prefeitura do município, proporcionando bem-estar social e

multiplicando conhecimento a todos os participantes.

**Palavras Chave:** *Promoção da saúde; Pré-escolar; Saúde bucal.*

### Abstract:

Health promotion in primary schools is very important because the school environment is ranked as a great place to introduce new habits in children, reaching all the people involved in children's day a day with the purpose of allowing them to appreciate their own health. The extension project "Oral Health Promotion in Primary Public School in Araçatuba – SP" developed by FOA/UNESP during 17 years aims to encourage preschoolers, teaching staff, parents and relatives the habits of a healthier life, in addition, it prepares undergraduates and postgraduates students to promote health and improve the relation with the community. The participating schools are visited every week by the undergraduates and postgraduates students, to apply playful activities and educative talk in the oral health care ambit to the children, and also, supervised brushing teeth. During all those 17 years, the project brought many benefits as reported in the search results, that compared the participating schools and the not participating schools, and it showed that the children whom developed the playful activities improved their knowledge in the care and oral health. The project also benefits the relatives and teaching staff, by making them aware about the importance and appreciation of oral and preventive healthcare. The undergraduate students start to have a better knowledge of oral health in this population, beyond the integration with the community. By this way, the extension project provides an integration between university, the community and the city hall bringing social wellbeing and multiplying knowledge to all the participants.

**Keywords:** *Health promotion; Children; Oral health.*



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Introdução

A promoção de saúde pode ser definida como um processo que possibilita a capacitação dos indivíduos, permitindo que os mesmos consigam assumir o controle sobre sua própria saúde (WHO, 1984). Isto foi estabelecido em 1986, na 1ª Conferência Internacional de Promoção de Saúde (WHO, 1986). Após esta conferência, originou-se uma carta que instituiu a relação direta da saúde, com o meio ambiente e com o comportamento humano, a Carta de Ottawa. Sendo assim, após a divulgação da mesma, vários programas foram implantados em diferentes ambientes, sendo a escola um ótimo local para o desenvolvimento de recursos que promovam saúde (HALONEN, 2013). O ambiente escolar contém um cenário que estimula e motiva o aprendizado das crianças (KWAN et al., 2005), pois reúne em um mesmo local, vários escolares em idade favorável para o aprendizado e desenvolvimento da capacidade cognitiva, psicomotora e afetiva relacionada aos hábitos de saúde geral e bucal (TAI, 2009). A escovação supervisionada e palestras sobre saúde bucal associadas com atividades lúdicas, contribuem para a transformação desses novos hábitos (MOYSES, 2012). Diante disso, a promoção em saúde é uma ferramenta importante na prevenção de doenças, favorecendo a redução de cárie e doença periodontal. Não obstante, é importante enfatizar que em casos específicos da educação em saúde bucal para crianças, é indispensável a colaboração dos pais ou responsáveis e equipe pedagógica que estão envolvidos no cotidiano dos menores (KWAN et al., 2005). Os programas em saúde bucal para crianças vêm sendo altamente recomendados, pois o número de usuários na pré-escola vem aumentando e o número de profissionais aptos a promoverem saúde ainda é insuficiente (TINANOFF et al., 2002). Destaca-se ainda, a atuação do projeto de extensão, na prevenção de doenças e promoção em saúde, capacitando pré-escolares, pais ou cuidadores, equipes pedagógicas, alunos de graduação, pós graduação, técnicos e docentes, sobre a própria saúde, bem como na formação acadêmica generalizada.

## Objetivos

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência do projeto de extensão "Promoção de Saúde Bucal nas Escolas Municipais de Educação Básica de Araçatuba – SP", desenvolvido há 17 anos pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba, além demonstrar sua eficácia e benefícios trazidos aos atores sociais envolvidos nas atividades do projeto.

## Materiais e Métodos

Para a realização do projeto, em um primeiro momento, os alunos de graduação da FOA-UNESP são convidados a participar como voluntários. Os interessados recebem capacitação e orientação contínua dos pós-graduandos e docentes da instituição quanto aos temas que serão abordados nas visitas, das palestras, as formas de abordagem da criança e a linguagem que deve ser usada. Nestes encontros os graduandos são estimulados à desenvolverem materiais educativos que serão utilizados, bem como a criarem uma visão mais holística e humana sobre a comunidade e pré-escolares que terão contato. Durante o desenvolvimento das atividades do projeto, é feita inicialmente uma reunião com graduandos, pós-graduandos e professores para a seleção das escolas e solicitação da autorização da Prefeitura Municipal de Araçatuba, para o desenvolvimento das ações do projeto nas escolas de ensino infantil do município. Além disso, são realizados estudos guiados pelos professores que coordenam o projeto de extensão e pelos pós-graduandos, para decisão dos temas que serão abordados semanalmente sobre a importância da saúde bucal e sua relação com a saúde geral, a placa dentária, os hábitos de higiene bucal, os hábitos nutricionais que beneficiam a saúde bucal, os hábitos de sucção não nutritiva e a saúde geral. Também, para a realização das atividades do projeto, é feita uma primeira visita às escolas pelos voluntários participantes do projeto para o planejamento das atividades de acordo com a disponibilidade e infra-estrutura de cada turma. Durante as visitas nas escolas que acontecem semanalmente, as crianças participam de uma primeira atividade, na qual objetiva-se a elucidação do assunto proposto, por meio de palestras, vídeos ou teatros, sempre utilizando uma linguagem objetiva, clara e de acordo com a idade do público-alvo. Após a realização dessa atividade inicial, são utilizados brinquedos lúdico-pedagógicos, com o intuito de fazer com que as crianças interiorizem as questões relacionadas à saúde, de uma forma divertida e dinâmica. Para finalizar a visita, todas as crianças fazem escovação supervisionada, juntamente com um voluntário. Essas ações são feitas na presença do educador responsável por cada sala visitada como forma de sensibilizá-los à importância do auto-cuidado em saúde, bem como o cuidado com a saúde bucal da criança. Além disso, pais, professores e equipe pedagógica também recebem orientações e capacitações sobre a promoção de saúde bucal e geral por meio de palestras realizadas por alunos da graduação



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"



durante as reuniões semestrais que acontecem na escola.

## Resultados e Discussão

Ao longo dos 17 anos, o projeto Promoção de Saúde Bucal nas Escolas Municipais de Educação Básica de Araçatuba/SP tem alcançado muitos resultados positivos, destacando-se o fortalecimento da via de mão dupla entre a universidade e a comunidade, na qual a população mostra suas reais expectativas e interesses, e a universidade proporciona a conscientização e educação em saúde. E a interação entre o ensino, pesquisa e extensão, é muito observada nesse projeto, com a realização das pesquisas científicas derivadas da prática comunitária, aumentando o desenvolvimento dos trabalhos voltados para a problemática da comunidade. Ressalta-se ainda a parceria do projeto com a Prefeitura Municipal e Secretária de Educação de Araçatuba, possibilitando ações intersetoriais em saúde. O projeto desenvolve ainda eventos para a comunidade, materiais educativos (manuais e folders), além de proporcionar uma formação acadêmica mais humana aos graduandos e pós-graduandos participantes das atividades. O projeto direciona suas atividades às crianças, pois estas estão vivenciando uma fase de grande relevância, para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo. O aprendizado nessa fase deve ser dinâmico, permitindo o estabelecimento de atitudes saudáveis, com a finalidade de conduzir os pré-escolares ao estado de bem-estar social (BOURGEOIS, 2014). Todos envolvidos no cotidiano da criança são beneficiados, sendo fundamental a importância do papel dos mesmos como modeladores dos hábitos em saúde. Este fator influencia positivamente no maior conhecimento em saúde bucal para as crianças que recebem o projeto em suas escolas, visto que o menor é um multiplicador ativo de saúde. O programa durante esses 17 anos de experiência privilegia a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos envolvidos nas atividades propostas, priorizando parcerias intersetoriais, a fim de que os objetivos do projeto sejam alcançados, além de integrar pesquisa, ensino e extensão. Através do projeto, é possível promover saúde e desenvolver hábitos saudáveis na comunidade, além de conscientizar a respeito da valorização da vida, da cidadania, da equidade e da solidariedade, centralizando os esforços nas atividades que abrangessem a saúde como um todo. Além disso, desmistifica a ideia da promoção em saúde delimitada às medidas preventivas e aos riscos individuais. Dentro desse período, foi realizado um estudo com a finalidade de avaliar a

eficiência do projeto desenvolvido, que comparou os pré-escolares que participavam das atividades de promoção em saúde, com os que não participavam em diferentes escolas, sendo que as crianças envolvidas com o projeto tiveram mais conhecimento em saúde bucal. Essa avaliação foi feita através de um formulário onde as crianças tiveram que identificar em uma lista de figuras quais imagens faziam "bem" para os dentes. A partir de análises estatísticas, observou-se que os menores alocados nas escolas que receberam as atividades de promoção em saúde tiveram um maior número de respostas corretas quando comparados com os escolares das escolas que não receberam o projeto (Tabela 1).

Figuras	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	Total
Respostas Corretas													
Escolas A*	92	88	89	92	86	88	93	91	93	90	93	85	<b>1080</b>
Escolas B**	90	45	49	83	42	45	72	88	90	61	57	37	<b>759</b>
Respostas Erradas													
Escolas A	1	5	4	1	7	5	0	2	0	3	0	8	<b>36</b>
Escolas B	0	45	41	7	48	45	18	2	0	29	33	53	<b>321</b>

\* Escolas que receberam o programa.

\*\* Escolas que não receberam o programa.

Desta forma, tem-se que a importância dos programas de promoção em saúde bucal está relacionada não só à prevenção de doenças, mas também a conscientização e educação em saúde dos atores sociais envolvidos (RAMOS, 2014; TINANOFF, 2002). Analisando todos esses anos que o projeto desenvolve suas ações, observa-se um resultado muito favorável, tanto para as crianças, da qual percebe-se mudança de hábitos, além do maior interesse em relação à sua saúde bucal, bem como para os professores e cuidadores que recebem orientações para a importância da manutenção da saúde bucal dos seus pré-escolares. O projeto da FOA-UNESP possibilita uma maior vivência dos alunos à uma prática odontológica em uma comunidade menos favorecida, e criam no decorrer do tempo a capacidade de ter uma visão mais holística de seus pacientes. O projeto ainda conseguiu estreitar a relação entre a Universidade e a Comunidade, levando maior conhecimento à população do município de Araçatuba. Todavia, sugere-se um debate maior sobre a avaliação de programas de promoção em saúde, para que seja possível compartilhar as experiências boas, mas também as ruins. As dificuldades são capazes de trazer grande enriquecimento para a área, já que todas as ações



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



extensionistas demandam tempo, voluntários e apoio financeiro.

## Conclusão

Pode-se concluir que o projeto, ao longo de mais de uma década e meia de existência, consegue incentivar a formação acadêmica holística de toda equipe participante, bem como conscientizar as crianças, pais ou cuidadores e equipes pedagógicas sobre a importância do cuidado com a saúde bucal, aumentando a qualidade de vida de todos os agentes envolvidos no processo.

## Agradecimentos

À PROEX pelo apoio financeiro no desenvolvimento do projeto, bem como na concessão de bolsas de extensão

BOURGEOIS DM, LLODRA JC. **Global burden of dental condition among children in nine countries participating in an international oral health promotion programme.** v. 64, p. 27-34, 2012-2013.

NARVAI PC. **Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade.** Rev Saúde Pública. v. 40, 141-7, 2006

SILVA JBOR, SOUZA IPR, TURA LFR. **Saúde bucal da criança: manual de orientação para profissionais e estudantes da área da saúde.** Universidade José do Rosário Velano UNIFENAS. p. 38, 2006.

BUSS PM. **Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência & Saúde Coletiva.** v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000.

BERBEL DB, RIGOLIN CCD. BERBEL DB, RIGOLIN CCD. **Educação e promoção em saúde no Brasil através de campanhas públicas.** Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade, v.2, n.1, p.25-38, jan/jun 2011.

CAMPOS MO, NETO JFR. **Qualidade de vida: um instrumento para promoção de saúde.** Revista Baiana de Saúde Pública, v.32, n.2, p.232-240 maio/ago. 2008

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Ottawa charter for health promotion. 1986.

HALONEN H, PESONEN P, SEPPÄ L, PELTRONEN E, TIÄDERHANE L, ANTONEN V. **Outcome of a community-based oral health promotion project on primary schoolchildren's oral hygiene habits.** Int J Dent. p. 1-6, 2013.

HENDERSON E, RUBIN G. **A model of roles and responsibilities in oral health promotion based on perspectives of a community-based initiative for pre-school children in the U.K.** Br Dent J. p. 216, e. 11, 2014.

MOYSÉS SJ. **Inequalities in oral health and oral health promotion.** Braz Oral Res. v. 26, p. 86-93, 2012.

TAI BJ, JIANG H, DU MQ, PENG B. **Assessing the effectiveness of a school-based oral health promotion programme in Yichang City, China.** Community Dent Oral Epidemiol. v. 37, p. 391-398, 2009.

TINANOFF N, KANELIS MJ, VARGAS CM. **Current understanding of the epidemiology mechanisms, and prevention of dental caries in preschool children.** Pediatr Dent. v. 24, p. 543-551, 2002.

RAMOS LR, MALTA DC, GOMES GA, BRACCO MM, FLORINDO AA, MIELKE GI, PARRA DC, LOBELO F, SIMOES EJ, HALLAL PC. **Prevalence of health promotion programs in primary health care units in Brazil.** Rev Saude Publica. v. 48, n. 5, p. 837-844, 2014.

**8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Promoção de Saúde Bucal nas Escolas Municipais de Educação Básica de Araçatuba/SP – 17 anos de experiência da Faculdade de Odontologia de Araçatuba.** Juliana Sobreira Saraiva, Cléa Adas Saliba Garbin, Paula Caetano Araújo, Gabriel Valente Scheicher, Gabriella Barreto Soares, Artenio José Isper Garbin, Suzely Adas Saliba Moimaz, Renato Moreira Arcieri. – ISSN 2176-9761